



Carta Anual de Políticas Públicas

Março/2018

Base 2017

Sumário

A. CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS - DESENVOLVE SP	3
1. IDENTIFICAÇÃO GERAL	3
2. INTERESSE PÚBLICO	5
3. POLÍTICAS PÚBLICAS	6
4. FONTES DE RECURSOS	12
5. PLANO DE NEGÓCIOS 2017	13
5.1. PLANO DE METAS 2017	18
6. PLANO DE NEGÓCIOS 2018	22
6.1. PLANO DE METAS 2018	22
7. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES	24
7.1. Governança	24
7.2. Avaliação dos Resultados	25

A. CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS - DESENVOLVE SP

Em conformidade com a Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, Artigo 8º, inciso I, foi elaborada a presente Carta Anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas da **Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo**.

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

- Sociedade por ações denominada **Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A.**, parte integrante da administração indireta do Estado de São Paulo.
- CNPJ/MF: 10.663.610.0001/29. NIRE: 35300365968
- Sede: São Paulo/SP
- O capital social é de R\$ 1.000.000.000 (um bilhão de reais), dividido em 1.000.000.000 (um bilhão) de ações ordinárias de classe única, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, distribuídas conforme a tabela 1.

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Nome do Participante	CPF ou CNPJ	Percentual	Nº de ações, com direito a voto
FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO	46.379.400/00001-50	99,998%	999.980.000
COMPANHIA PAULISTA DE PARCERIAS – CPP	06.995.362/0001-46	0,002%	20.000
TOTAL	-	100,000%	1.000.000.000

Fonte: Desenvolve SP (31 de outubro de 2016)

- **Setor de atuação:** financeiro
- **Diretoria Colegiada**
 - Milton Luiz de Melo Santos - *Diretor Presidente*
 - Álvaro Sedlacek - *Diretor Financeiro e de Negócios*
 - Joaquim Elói Cirne de Toledo - *Diretor de Infraestrutura e TI*
 - Julio Themes Neto - *Diretor de Fomento e de Crédito*

- **Audidores Independentes¹:**

BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES – SOCIEDADE SIMPLES

Endereço: R. Maj. Quedinho, nº 90, 3º andar

Bairro: Centro

Cidade: São Paulo/SP CEP: 01.050-030

Telefone: (11) 3848-5880

Email: contabilidade_interna@bdobrazil.com.br

- **Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:**

Nome	CPF
Arnaldo Calil Pereira Jardim	041.978.078-56
Francisco Vidal Luna	031.950.828-53
José Luiz Ribeiro	030.211.328-20
Lídia Goldenstein	007.551.608-00
Luiz Carlos Motta	030.355.218-24
Marcos Antonio Monteiro	718.234.928-00
Milton Luiz de Melo Santos	090.408.541-49
Roberto Brás Matos Macedo	033.587.478-91

- **Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:**

Nome	Cargo	CPF
Milton Luiz de Melo Santos	Diretor Presidente	090.408.541-49
Álvaro Sedlacek	Diretor Financeiro e de Negócios	874.372.287-34
Joaquim Elói Cirne de Toledo	Diretor de Infraestrutura e TI	591.924.618-91
Julio Themes Neto	Diretor de Fomento e de Crédito	988.561.038-34

- **Data de Divulgação: 30/04/2018.**

¹ Empresa contratada em regime emergencial por dispensa de licitação, com fundamento no artigo 24, inciso IV, da lei Federal nº 8.666/1993, para prestação de auditoria externa.

2. INTERESSE PÚBLICO

A Desenvolve SP foi criada pela Lei Estadual nº 10.853, de 16 de julho de 2001, e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 52.142, de 06 de setembro de 2007.

O objeto de sua criação é a promoção do desenvolvimento econômico no Estado de São Paulo, podendo, para tanto, conceber e implantar ações de fomento sob as diferentes modalidades a que alude a Resolução nº 2.828, de 30 de março de 2001, do Banco Central do Brasil, incluída a administração, na forma do seu Estatuto Social, dos Fundos Especiais de Financiamento e Investimento do Estado (Fundos de Desenvolvimento).

A Lei nº 16.511, de 27 de julho de 2017, de Diretrizes Orçamentárias, dita, em seu Artigo 29, que a agência financeira oficial de fomento, cuja missão é promover e financiar o desenvolvimento econômico e social do Estado, fomentará projetos e programas de eficiência energética, de desenvolvimento social e regional e de ampliação da competitividade dos agentes econômicos do Estado, de acordo com as definições de seu projeto estratégico e em sintonia com as diretrizes e políticas definidas pelo Governo Estadual.

3. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Desenvolve SP é uma instituição financeira de desenvolvimento, que atua em todo o Estado de São Paulo e oferece seus serviços financeiros destinados a atender, prioritariamente, as empresas de pequeno e médio porte e, também, os municípios paulistas, colaborando para a qualidade de vida da população.

Em seu Planejamento Estratégico, aprovado pelo Conselho de Administração, em 2015, e revisado em dezembro de 2017, ficaram definidas cinco frentes de atuação:

I. Programas de Governos

Em seu papel de instrumento de apoio às políticas públicas, a Desenvolve SP, alinhada ao Governo do Estado de São Paulo, elabora projetos e apoia programas para o desenvolvimento das regiões do Estado e para os diversos setores da economia.

Considerando que há o compromisso da sustentabilidade da Agência, nas linhas de financiamento alinhadas aos programas de governo que possibilitam a oferta de condições ainda melhores que as praticadas pela instituição, as taxas de juros são parcial ou totalmente subsidiadas pelo governo estadual.

Principais Projetos:

▶ Programa de Apoio Regional para o Vale do Ribeira, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico dos municípios situados naquela região, por meio do financiamento ao agronegócio, comércio, serviços e indústria.

▶ Programa São Paulo Inova, uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo para apoiar empresas de base tecnológica e de perfil inovador em estágio inicial ou em processo. O programa conta com duas linhas de financiamento operadas pela Desenvolve SP: Linha de Incentivo à Tecnologia e a Linha de Incentivo à Inovação. Em 2017, a Desenvolve SP desembolsou R\$ 2,7 milhões para empresas ligadas à Linha de Incentivo à Tecnologia. Além das linhas de financiamento, o programa conta com o Fundo de Investimento Inovação Paulista, o qual já investiu em 18 empresas inovadoras do Estado.

▶ Programa de Apoio ao Setor Avícola (Proavi), por meio de operações de crédito para capital de giro, com garantia dos créditos acumulados do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Em 2017, a Desenvolve SP desembolsou R\$ 76,7 milhões para empresas vinculadas ao programa.

▶ Linha Emergencial para Recuperação de Empresas (LRE), destinada a atender as cidades onde foi decretado estado de emergência ou de calamidade pública em decorrência de desastres provocados por fenômenos da natureza. Os financiamentos destinam-se às empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços, estabelecidas na cidade atingida. Os recursos utilizados são do Fundo de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo (Funac). Com juros parcialmente subsidiados pelo governo paulista, a linha de crédito tem taxa de 1% ao ano para os beneficiários que se mantiverem adimplentes.

▶ Programa Saúde SP para financiamento às Santas Casas paulistas e instituições filantrópicas de saúde por meio da Linha BNDES Saúde. O valor total já desembolsado para esse setor, até dezembro de 2017, foi de R\$ 195,8 milhões.

II. Linhas de Financiamentos

A Desenvolve SP promove o desenvolvimento do Estado com o estímulo ao aumento da produtividade e à sustentabilidade das empresas por meio de linhas de financiamento, com taxas de juros competitivas, prazos longos (até 10 anos) e carências compatíveis com o empreendimento (até 24 meses).

A Agência, no ano de 2017, disponibilizou 32 linhas de financiamento a diversos setores e públicos. O desembolso acumulado por meio dessas linhas atingiu, em dezembro de 2017, o total R\$ 2.704,2 milhões, com um total de 3.825 operações para 1.992 empresas e prefeituras distribuídas em 286 municípios. Em 2017, foram R\$ 352,7 milhões de desembolsos, um crescimento de 25,0% em relação a 2016.

III. Fundos de Desenvolvimento

Uma das missões da Desenvolve SP é de conferir uma maior racionalidade e consistência às políticas financeiras já executadas por meio dos Fundos de Desenvolvimento, criados por leis específicas, com diferentes finalidades e com históricos de aportes e volumes de operações diversas.

A Agência tem a gestão de oito fundos de desenvolvimento, cujo patrimônio total é de R\$ 549,9 milhões:

- ▶ **Fundo de Aval (FDA)**, com recursos do Tesouro Estadual, se aplica a todas as linhas de financiamento (exceto para operações de capital de giro), para micro e pequenas empresas com receita bruta anual de até R\$ 3,6 milhões. O FDA já foi utilizado em 323 operações, garantindo R\$ 14,7 milhões com seus recursos. Possui um patrimônio de R\$ 20 milhões e limite de prestação de garantia de R\$ 151,2 milhões.

- ▶ **Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcet)**, apoia o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado de São Paulo, mediante concessão de financiamento ou equalização da taxa de juros de operações contratadas junto à Desenvolve SP. O fundo apresenta um saldo disponível de R\$ 41,3 milhões, dos quais R\$ 7,3 milhões são destinados à equalização de juros nas operações contratadas por meio da Linha Incentivo à Inovação, e R\$ 34 milhões destinados à concessão de operações de financiamento diretamente pelo fundo.

- ▶ **Fundo de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo (Funac)**, tem como objetivo promover o fortalecimento do setor industrial e empresarial, por meio da reorganização e a modernização de empresas e, atualmente, apresenta um patrimônio de R\$ 426 milhões.

- ▶ **Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira (FVR)**, conta com recursos para execução de investimentos na região do Vale do Ribeira, dando suporte econômico ao desenvolvimento social. Com um patrimônio de R\$ 15,7 milhões, R\$ 10,7 milhões são destinados à equalização de juros na Linha de Financiamento ao Vale do Ribeira e R\$ 5 milhões são recursos para operações diretas com o fundo.

IV. Fundos de Investimentos

A **Desenvolve SP** apoiou, também, o crescimento das empresas paulistas por meio de fundos de investimento em participações, instrumentos financeiros regulados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que possuem como objetivo investir no empreendedorismo de alto impacto, em empresas inovadoras.

A Desenvolve SP tem participação em cinco Fundos de Investimento em Participações de diferentes características.

- ▶ **Fundo Inovação Paulista**, idealizado pela Desenvolve SP, faz parte do Programa São Paulo Inova. Seu foco setorial são empresas inovadoras nos setores de tecnologia da informação e comunicação, tecnologias agropecuárias, novos materiais/nanotecnologias e tecnologias em saúde, instaladas no Estado de São Paulo, possuindo um capital subscrito de R\$ 105,0 milhões. O Fundo Inovação Paulista, iniciado em dezembro de 2013, investiu, até 31 de dezembro de 2017, em dezoito empresas.

- ▶ **Fundo de Investimento em Participação Aeroespacial**, de abrangência nacional, destinado aos setores aeroespacial, defesa, segurança e integração de sistemas. Com capital subscrito de R\$ 161,3 milhões, o Fundo Aeroespacial iniciou suas atividades em setembro de 2014 e realizou, até 31 de dezembro de 2017, investimento em oito empresas.

- ▶ **Fundo CRP Empreendedor**, fundo de investimento em pequenas e médias empresas emergentes e inovadoras nacionais, com foco nos setores de petróleo e gás, bens de capital, energias renováveis, nanotecnologia, fármacos, biotecnologia e novos materiais. Com capital subscrito de R\$ 100,7 milhões, iniciou suas atividades em dezembro de 2011, e, em dezembro de 2017, havia investido em sete empresas.

- ▶ **Fundo BBI Financeiro I**, tem como objetivo o tema ciências da vida e atua com foco setorial em empresas biofarmacêuticas, farmacêuticas, de equipamentos médicos, diagnósticos, saúde, serviços de bem estar, biotecnologia agrícola, biotecnologia industrial, biocombustíveis e bioquímicos, localizadas em todo Brasil. Com capital subscrito de R\$ 176,4 milhões, iniciou suas atividades em dezembro de 2011 e investiu, até 31 de dezembro de 2017, em cinco empresas.

▶ **Fundo Performa Investimentos SC-I**, tem como objetivo o investimento em empresas emergentes inovadoras localizadas no Estado de São Paulo, e tem foco nos setores de tecnologias sustentáveis (*clean tech*), biotecnologia, aplicações médicas, nanotecnologia e tecnologia da informação. Com capital subscrito de R\$ 26,0 milhões, iniciou suas atividades em fevereiro de 2012, e tem investimentos em sete empresas.

Até 31 de dezembro de 2017, 45 empresas receberam investimentos por meio dos Fundos de Investimento em Participações, das quais 35 estão localizadas no Estado de São Paulo.

V. Parceiros

Por meio do modelo de parcerias com órgãos de classe, entidades representativas do segmento empresarial, fabricantes e revendedores de máquinas e equipamentos, a **Desenvolve SP** abrange todo o território paulista e viabiliza o acesso rápido aos financiamentos para as pequenas e médias empresas.

Durante o ano de 2017, a Desenvolve SP participou de 145 feiras e eventos, junto com seus parceiros, para divulgação das suas linhas de financiamento e programas.

Além desses parceiros comerciais, em 2017, a Agência assinou, também, memorando de entendimento com a Companhia Nacional Chinesa de Engenharia e Eletricidades (CNEEC), com o objetivo de desenvolver um projeto em conjunto, utilizando a expertise da CNEEC e as linhas de financiamento oferecidas pela Desenvolve SP para instalar, no estado de São Paulo, uma central de energia fotovoltaica.

A Desenvolve SP tem, ainda, acordos operacionais firmados com as seguintes entidades: CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Indústrias Romi, *KfW Bankengruppe* (KfW), agente financeiro do Governo Federal Alemão, a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Governo Federal, dentre outras.

A expansão das parcerias faz parte dos planos da Desenvolve SP, inclusive a realização de acordos de cooperação técnica com órgãos internacionais. O objetivo é captar novos recursos financeiros, desenvolver projetos de interesse comum e ampliar o canal de distribuição da instituição, sem intermediários, facilitando o seu acesso aos pequenos e médios empresários paulistas.

4. FONTES DE RECURSOS

Cabe à Desenvolve SP a concepção de políticas de financiamento que viabilizem os objetivos gerais da política de fomento, por meio da mobilização e direcionamento dos seus recursos próprios, dos recursos dos fundos públicos existentes, dos recursos de repasses obtidos em instituições nacionais ou internacionais de desenvolvimento e dos recursos obtidos junto a parceiros.

A Desenvolve SP é também agente repassadora do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

5. PLANO DE NEGÓCIOS 2017

No Plano de Negócios para 2017, foram aprovadas seis ações, todas relacionadas aos objetivos institucionais da Desenvolve SP.



Em 2017 a Desenvolve SP conseguiu concretizar muitas das ações propostas no Plano de Negócios. Abaixo, uma breve descrição das atividades já realizadas e em desenvolvimento referentes a cada ação proposta.

i. **Intensificar parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), visando à estratégia de fortalecimento regional**

Em 2017 o Presidente da Desenvolve SP teve intensa agenda junto ao BNDES, em reuniões com o Presidente e Diretores, onde discutiram como fortalecer o relacionamento entre as Instituições. Nessas reuniões, foram abordados temas como: linhas de financiamento, limites de crédito, visão do crédito como fortalecimento da economia, entre outros assuntos.

Uma das ações para fortalecimento regional foi a assinatura de termo de entendimento, entre o BNDES e a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), para promover o desenvolvimento regional, por meio do reforço da presença do BNDES nos estados com a colaboração das agências de fomento e bancos de desenvolvimento. O objetivo desse termo é colaborar para a

interiorização do desenvolvimento, e potencializar o impacto das atividades no Sistema Nacional de Fomento em todas as regiões do País.

Além disso, a Desenvolve SP intensificou a utilização de recursos de terceiros aumentando a participação de repasses do BNDES e da Finep. Em 2017, os desembolsos somaram R\$ 168,8 milhões, 60,9% a mais que em 2016.

ii. Apoiar projetos inovadores de alto impacto

A Desenvolve SP acredita que o apoio à inovação é uma grande oportunidade para o aumento da produtividade e o caminho para alavancar o crescimento econômico. Para isso, a instituição vem trabalhando não apenas no financiamento de projetos inovadores, mas, também, participando de projetos e iniciativas que promovam a inovação.

Nesse sentido, a Desenvolve SP também atuou como parceira do Governo do Estado de São Paulo ao financiar um dos finalistas da primeira edição do Pitch Gov, iniciativa do Governo para encontrar soluções, entre empresas nascentes inovadoras, voltadas para desafios da gestão pública do Estado.

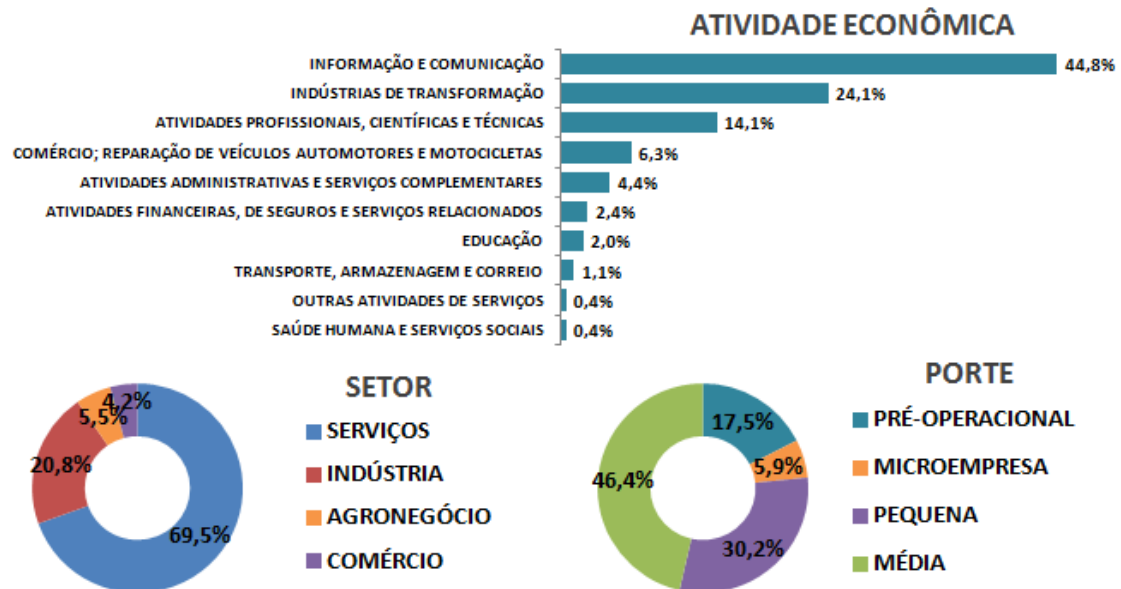
Em setembro de 2017, a Desenvolve SP sediou o encontro internacional sobre eficiência energética, o Workshop TI4E, que teve como objetivo determinar uma agenda de ações no País para criar um mecanismo que combine os recursos internacionais dos doadores de financiamento climático em um fundo que atraia investidores para projetos inovadores ligados ao setor energético, focados na redução do consumo de energia ou no aumento da eficiência energética.

A Desenvolve SP, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, está estudando alternativas financeiras para apoiar projetos de energia fotovoltaica, energia elétrica produzida a partir de luz solar. É uma energia renovável que não causa poluição pela emissão de substâncias, considerada, portanto, energia limpa.

Nesse sentido, foi firmada parceria com a Cooperativa de Produtores Rurais (Coopercitrus), objetivando a disponibilização das linhas de crédito da

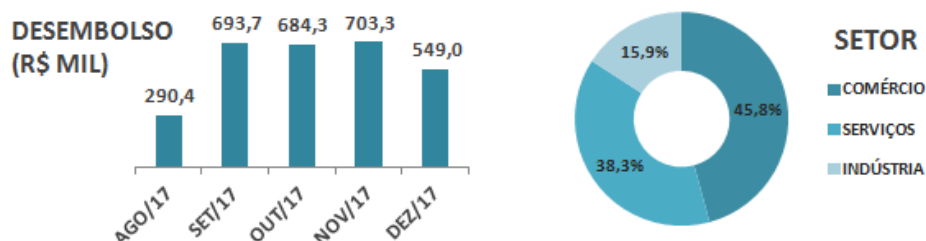
Desenvolve SP, com vistas ao desenvolvimento econômico do estado de São Paulo, incentivando, especialmente, a produção de energia fotovoltaica.

No total, os desembolsos para inovação de janeiro a dezembro de 2017 somaram R\$ 48,6 milhões, atendendo a vários setores da economia, totalizando, nos últimos cinco anos, R\$ 123,7 milhões de desembolsos para inovação, conforme detalhamento que se segue.



iii. Apoiar programas de Governo em setores/regiões estratégicas

Programa Juro Zero Empreendedor: o programa é uma parceria entre o Governo do Estado de São Paulo e o Sebrae-SP para oferecer crédito com juro zero aos Microempreendedores Individuais (MEIs) paulistas. Para as prestações pagas em dia, o microempreendedor é dispensado do pagamento dos juros, que é bancado pelo Governo do Estado de São Paulo com recursos do Tesouro. A primeira fase do programa conta com R\$ 10 milhões, dos quais, R\$ 2,9 milhões, já foram liberados, para 209 microempreendedores. Detalhes são apresentados a seguir.



Grupo de Trabalho (GT) Setores Estratégicos: com a participação da Secretaria da Fazenda, Secretaria de Planejamento e Gestão, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa) e a Desenvolve SP, o GT busca identificar setores e regiões estratégicas que apresentem papel importante no desenvolvimento econômico e social do Estado, de modo a aumentar a eficácia da atuação da Desenvolve SP com a aplicação de seus recursos de maneira mais eficiente e em setores com grande potencial de crescimento.

O projeto encontra-se em fase de contratação de empresa especializada para sistematizar informações acerca da realidade socioeconômica do Estado, considerando as diferenças e potencialidades regionais (oportunidades e gargalos), mudanças e transformações recentes e principais tendências.

iv. Concentrar esforços nas tratativas com o Banco Central do Brasil (Bacen), quanto ao escopo de atuação das Agências de Fomento (ampliação dos serviços a serem prestados)

A Desenvolve SP tem participado ativamente em discussões junto ao Banco Central e à ABDE, por meio de reuniões e elaboração de propostas em prol das instituições financeiras de desenvolvimento.

Em 2017 foi divulgada a Resolução nº 4.594, de 28 de agosto de 2017, a qual revoga critérios referentes à exigência de classificação de risco, por

agência internacional avaliadora de risco, a serem observados nas contratações de operações de empréstimo externo por bancos controlados por Estados e pelo Distrito Federal, agências de fomento e bancos de desenvolvimento. Com isso, abre-se a oportunidade de a Desenvolve SP captar também recursos externos.

v. Envidar esforços para a Transferência, à Desenvolve SP, dos Fundos de Desenvolvimento estaduais, com vistas à eficácia da gestão, à aplicabilidade dos recursos e ao aumento das receitas

Os Fundos de Desenvolvimento (Fundos Especiais de Financiamento e Investimento) são patrimônios especiais, administrados obrigatoriamente por uma instituição financeira do Estado. Conforme determinado pela Lei Estadual nº 10.853, de 16 de julho de 2001, e o Decreto Estadual nº 52.142, de 06 de setembro de 2007, a Desenvolve SP é a responsável pela administração desses fundos, mantidas as funções que cabem às Secretarias de Governo. Além disso, eles são utilizados como instrumentos de políticas públicas, tanto do Governo do Estado de São Paulo, quanto das Secretarias às quais estão submetidos, a fim de atender aos interesses da população.

Já se encontravam sob a administração da Desenvolve SP quatro fundos: Fundo de Aval do Estado de São Paulo (FDA); Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcet); Fundo de Apoio a Contribuintes (Funac) e o Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira (FVR).

Em 2017, foram realizadas as transferências dos fundos:

- Fundo de Investimentos de Crédito Produtivo Popular de São Paulo (Banco do Povo Paulista);
- Fundo Estadual de Incentivo ao Desenvolvimento Social (FIDES);
- Fundo Estadual de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico (FIDEC);
- Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas (FEPRAC).

Em função da inatividade e da descaracterização da finalidade para o qual o Fundo foi criado, a Desenvolve SP articulou promover a extinção do Fundo Estadual de Eletrificação Rural (FEER).

Em 19/10/2017, foi publicado no Diário Oficial, o Projeto de Lei Complementar nº 29/2017, visando à extinção do Fundo e o retorno ao Tesouro do saldo disponível da ordem de R\$ 7,5 milhões. Atualmente, o Projeto segue na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para ser votado.

vi. Aumentar a carteira direcionada aos Municípios, por meio de recursos de entidades multilaterais

Em 2017 a Desenvolve SP concretizou importantes parcerias e captação de recursos direcionados ao setor público:

Avançar Cidades / Pró-Transporte: Programa de financiamento com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), destinado a municípios paulistas, para investimentos em sistemas e infraestrutura de mobilidade urbana, sendo o limite atribuído a Desenvolve SP de R\$ 165 milhões.

Frota Nova - Municípios: Linha destinada aos municípios do Estado de São Paulo, para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos novos, visando ao incremento da capacidade de prestação de serviços junto à população, com juros equalizados pelo Governo do Estado. Foram reservados recursos no valor de R\$ 50 milhões.

No total, foram desembolsados, em 2017, R\$ 33,0 milhões para 23 prefeituras, em financiamentos a projetos de infraestrutura, pavimentação urbana, projetos sustentáveis que proporcionem redução na emissão de CO² e reduzam o impacto ambiental nas atividades da administração pública, entre outros.

5.1. PLANO DE METAS 2017

Com base nas diretrizes do Plano de Negócios, o Conselho de Administração aprovou o Plano de Metas 2017, com cinco indicadores, sendo i) um indicador econômico-financeiro²; ii) um indicador de qualidade de serviço³; e iii) três indicadores estratégicos⁴.

² Retorno sobre patrimônio médio líquido (ROAE).

³ Número de reclamações procedentes registradas pela ouvidoria.

⁴ Percentual de crescimento do saldo da carteira de crédito, Índice de inadimplência e Transferência dos Fundos de Desenvolvimento.

Em junho de 2017, a administração realizou uma revisão orçamentária, e com isso houve também uma revisão nas metas publicadas na Carta Anual de Políticas Públicas de 2017, para os seguintes indicadores: % de Crescimento da Carteira e ROAE.












De:

INDICADORES	META
ROAE	3,44%
Número de reclamação da Ouvidoria	12
% de Crescimento do Saldo da Carteira de Crédito	9,61%
% de Crescimento do Saldo da Carteira de Crédito – Inovação	52,11%
% de Crescimento do Saldo da Carteira de Crédito – Setor Público	13,11%
% de Crescimento do Saldo da Carteira de Crédito - BNDES	13,47%
Índice de Inadimplência	4,50%
Transferência de Fundos de Desenvolvimento	5

Para:

INDICADORES	META
ROAE	3,73%
Número de Reclamação da Ouvidoria	12
% de Crescimento do saldo da Carteira de Crédito	6,36%
% de Crescimento do saldo da Carteira de Crédito - Inovação	49,07%
% de Crescimento do saldo da Carteira de Crédito - Setor Público	11,26%
% de Crescimento do saldo da Carteira de Crédito - BNDES	11,04%
Índice de Inadimplência	4,50%
Tranferência de Fundos de Desenvolvimento	5

Com base nas metas estipuladas, a Desenvolve SP apresentava o seguinte resultado, em 31 de dezembro de 2017:

DESENVOLVE SP		80,15%			
INDICADOR	PESO	% META (C/ TRAVA)	META	REALIZADO	
SALDO DE CARTEIRA	0,25	 20,60%	6,36%	1,31%	
 SETOR PRIVADO - INOVAÇÃO		 100,00%	49,07%	55,81%	
 SETOR PÚBLICO		 0,00%	11,26%	-17,17%	
 BNDES		 100,00%	11,04%	14,89%	
ROAE	0,20	 100,00%	3,73%	4,44%	
INADIMPLÊNCIA	0,20	 100,00%	4,50%	4,01%	
TRANSFERÊNCIA DE FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO	0,20	 100,00%	5	5	
Nº RECLAMAÇÕES OUVIDORIA	0,15	 100,00%	12	4	

As metas de saldo da carteira do Setor Privado – Inovação e com os recursos de repasse do BNDES estão acima do previsto para o período; a meta para o setor público está abaixo do previsto, mesmo apesar da alta demanda.

No resultado geral do porcentual e crescimento da carteira, a Desenvolve SP ficou abaixo do esperado fechando 2017 com 1,31% de crescimento quando o esperado era de 6,36%.

Observado o mercado de crédito de 2017, segundo dados do Banco Central, o saldo total das operações de crédito para Pessoas Jurídicas registrou redução de 7,0%. O saldo das operações do BNDES para pessoa jurídica caiu, no mesmo período, 11,8%.

Na análise desses resultados, foram levantados fatores relevantes que explicam o resultado abaixo do esperado no indicador de saldo de carteira:

I. Setor Público

Mesmo com os programas e linhas disponíveis para o setor público e as demandas apresentadas em 2017, as prefeituras apresentaram dificuldades no processo de formalização das operações devido às exigências da Secretaria do Tesouro Nacional e à falta de *expertise* dos municípios no seu atendimento. Ressalta-se que os documentos exigidos dependem não só do Poder Executivo, mas também de outras instâncias como o Poder Legislativo e o Tribunal de Contas do Estado.

Ademais, só há liberações de recursos após vistorias que comprovem o cumprimento dos cronogramas físico-financeiros e a aplicação dos recursos do financiamento.

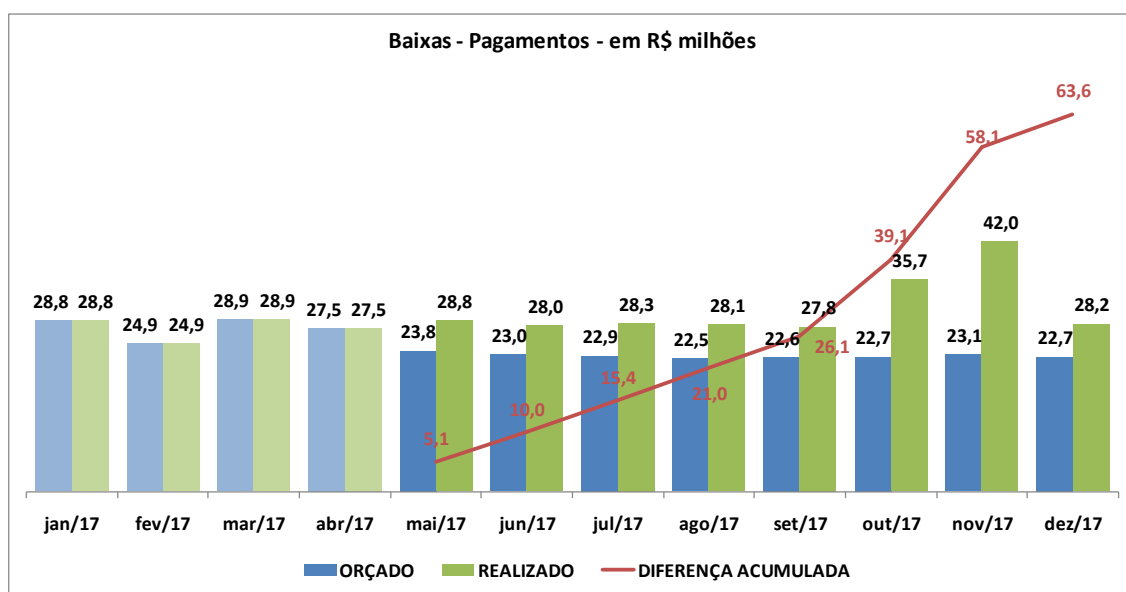
No Programa Frota Nova, em parceria com o Governo do Estado, despendeu-se muito tempo, além do esperado, para a formalização do convênio com o Estado e a seleção dos municípios a serem contratados, e o volumoso e complexo processo operacional colaborou para a postergação da liberação dos R\$ 50 milhões destinados ao Programa para 2018.

No total, o valor de desembolso previsto para o setor público em 2017 foi de R\$ 116,5 milhões e o realizado foi de R\$ 33,0 milhões.

II. Previsão das baixas na carteira.

É de conhecimento que para a composição do saldo final da carteira de crédito, uma das variáveis consideradas⁵ é a previsão de baixas na carteira.

Em 2017, para essa variável, foi previsto no orçamento o montante de R\$ 293,4 milhões de baixas⁶, e o realizado foi de R\$ 357,0 milhões, uma diferença de R\$ 63,6 milhões; desse total R\$ 31,9 milhões foram realizados nos meses de outubro e novembro, conforme o gráfico a seguir, quando foram efetuadas quitações antecipadas de contratos, inesperadas.



Fonte: Desenvolve SP

Cabe observar que no Plano de Metas para o exercício de 2017 a Diretoria da Desenvolve SP assumiu o compromisso de atingir, no mínimo, um percentual igual ou superior a 80% (oitenta por cento) da Meta Global⁷, estabelecida de acordo com os indicadores de desempenho⁸.

⁵ Principais variáveis consideradas na composição do saldo da carteira: novas liberações, juros e correções, liquidações de parcelas, baixa de prejuízo, quitações antecipadas de contrato, outras.

⁶ Excluídos contratos do Programa Proavi, devido ao curtíssimo prazo das operações.

⁷ Somatório dos resultados percentuais de cada indicador ponderado pelo seu respectivo peso.

⁸ Na metodologia aplicada há uma 'trava percentual' nos resultados individuais dos indicadores, a fim de que o cumprimento acima do esperado de um indicador, não compense o não cumprimento de outro, conforme é observado no Painel de Metas.

6. PLANO DE NEGÓCIOS 2018

As macro ações propostas para os próximos anos são:

Curto/Médio prazo:

- Apoiar Projetos Inovadores;
- Apoiar Projetos de Eficiência Energética e de Energias Renováveis;
- Aumentar a carteira direcionada aos Municípios, por meio de recursos de entidades multilaterais;
- Crédito orientado ao microempreendedor/microcrédito;
- Apoiar programas de Governo em setores/regiões estratégicas;
- Envidar esforços para novas transferências de Fundos de Desenvolvimento, com vistas à eficácia da gestão e à aplicabilidade dos recursos e o aumento das receitas;
- Intensificar relações com entidades multilaterais a fim de transferir conhecimento técnico e captar novos recursos.

Longo prazo:

- Gestão de recursos visando a sustentabilidade da Instituição – Capitalização da Instituição;
- Apoio a Projetos que promovam o aumento da Produtividade e Competitividade das Empresas Paulistas.

6.1. PLANO DE METAS 2018

Em cumprimento ao estabelecido no artigo 11 do Decreto nº 59.598/2013 e Lei Federal 13.303/2016, as metas aprovadas para 2018, alinhadas ao Plano de Negócios são:

INDICADORES	PESO	ÍNDICES
Retorno Sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE)	0,20	3,17%
Número de reclamação da Ouvidoria	0,15	12
Crescimento do Saldo da Carteira de Crédito	0,25	14,98%
Índice de Inadimplência	0,20	4,50%
Desembolso Inovação	0,20	R\$ 75 mi

Fonte: Desenvolve SP

Será considerado cumprido o Plano de Metas para o exercício de 2018 se o atingimento pela Desenvolve SP de percentual for igual ou superior a 80% (oitenta por cento) da meta global⁹, estabelecida de acordo com os indicadores de desempenho.

As mesmas serão acompanhadas sistematicamente por este Conselho de Administração, com avaliação, também ao final do exercício, dos seus resultados.

⁹ Somatório dos resultados percentuais de cada indicador ponderado pelo seu respectivo peso.

7. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

7.1. Governança

A Instituição tem um alto nível de governança, com estruturas de controles internos e unidades segregadas, como a Gerência de Auditoria Interna, que se reporta tecnicamente ao Comitê de Auditoria, e a Superintendência de Controle de Riscos, Compliance e Normas.

O Comitê de Auditoria e o Conselho Fiscal, órgãos estatutários independentes, tem uma atuação efetiva dentro de suas responsabilidades, sendo que o Presidente do Comitê de Auditoria (membro independente), também é membro do Conselho de Administração.

A Desenvolve SP, como parte integrante da administração indireta do Governo do Estado de São Paulo, está sujeita à fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE/SP) e da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), por meio de sua Comissão de Fiscalização e Controle. Anualmente, a Desenvolve SP envia informações determinadas pela legislação a esses órgãos, bem como recebe a fiscalização in loco do TCE/SP.

Subordinada administrativamente à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, a Desenvolve SP também presta contas e recebe a fiscalização contínua daquele órgão, com envio de informações e fiscalizações in loco. O último Relatório de Visita Técnica Nº 238/2017 - Secretaria Fazenda, não apresentou nenhum apontamento sobre o controle e a gestão de atos administrativos da instituição.

As decisões, principalmente as relacionadas à atividade fim da Instituição, são tomadas por meio de colegiados constituídos, com alçadas definidas. As deliberações e diretrizes estratégicas deste Conselho de Administração são sempre pautadas na observância dos valores, crenças e também nos propósitos da Desenvolve SP.

As responsabilidades e as atuações dos colegiados estão detalhadas na Carta Anual de Governança, publicada simultaneamente a este documento.

7.2. Avaliação dos Resultados

A Desenvolve SP completou, em março de 2018, nove anos de atuação, sendo, portanto, uma empresa relativamente jovem, principalmente quando comparada às demais instituições financeiras do país. Atua num setor, o financeiro, altamente regulamentado e consolidado.

A análise da conjuntura econômica doméstica e do setor de atuação da Agência, permite concluir que 2017 foi um ano em que avanços na esfera econômica voltaram a aparecer, após muitas idas e vindas dos índices de confiança de consumidores e empresários, e da atividade propriamente dita.

Depois de um período de sucessivas quedas, o Produto Interno Bruto (PIB) voltou a crescer, ainda que timidamente, 1% em relação a 2016. Além disso, a inflação foi claramente controlada, encerrando o ano em 2,95%, abaixo do piso da meta buscada pelo Banco Central, uma situação inédita desde a implantação do Sistema de Metas de Inflação. Com isso, o Conselho de Política Monetária teve espaço para reduzir as taxas de juros, saindo de 13,75% no início do ano para 7,0% no final do período.

Com relação ao desemprego, apesar da discreta melhora em 2017, o índice continua elevado, fechando o ano em 12,7%. De acordo com relatório da PNAD¹⁰, apesar de as taxas indicarem uma tendência de queda a cada trimestre, a qualidade dos empregos não melhorou, já que a maioria não oferece carteira de trabalho assinada.

As melhoras apresentadas no ambiente macroeconômico demoraram a impactar o mercado de crédito. A concessão de crédito com recursos livres à pessoa jurídica acumulou o quinto ano seguido de queda em 2017, com redução de 4,0% em termos reais ante 2016.

Na Desenvolve SP, o saldo das operações de crédito totalizou R\$ 1.161 milhões, em 31 de dezembro de 2017, um crescimento de 1,31% se comparado com 2016. Abaixo da meta aprovada para 2017 que era de 6,36%. O que mais impactou para esse resultado foi a carteira do setor público, que apresentou uma queda de 17,17% em relação a 2016.

¹⁰ PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As justificativas foram apresentadas pela Diretoria Colegiada, conforme item 5.1 deste documento. Porém, cabe destacar o ponto onde é mencionada a dificuldade apresentada pelas prefeituras no processo de formalização das operações devido às exigências do processo de formalização.

A Desenvolve SP, mesmo com o conhecimento e a capacidade técnica de que dispõe para poder auxiliar as prefeituras nesse assunto, não detém hoje recursos humanos suficientes para atender a essa demanda de forma a mitigar esse problema eficazmente. Registramos que o quadro atual de pessoal é insuficiente face à estrutura de governança exigida pelas normas dos órgãos de controle, assim como as demandas operacionais e de negócios apresentadas.

Outro ponto não abordado, mas que não podemos deixar de mencionar, foi a posse dos novos prefeitos em 2017, o que geralmente traz um período de transição na gestão, que também deve ter colaborado para a queda das operações com o setor público.

Os outros quatro indicadores do Plano de Metas: ROAE; Inadimplência; Transferência dos Fundos de Desenvolvimento; e Número de Reclamações na Ouvidoria a Desenvolve SP todos fecharam 2017 com 100% de cumprimento. A Meta Global, que é a ponderação dos resultados dos cinco indicadores da meta, fechou com um percentual de 80,15%, acima do percentual mínimo estipulado para o seu cumprimento que foi de 80%. Portanto, consideramos cumprida a meta de 2017, em sua consolidação.

Destaque-se todos os demais projetos mencionados que, mesmo não sendo incorporados à Carta Anual no plano quantitativo, demandaram iniciativas e realizações relevantes em 2017, consolidando o papel da Desenvolve SP como um importante instrumento de políticas públicas.

São exemplos disso, o projeto Avançar Cidades, o Frota Nova Municípios, o Programa Juros Zero Empreendedor, as transferências de fundos de desenvolvimento (em especial o Banco do Povo Paulista), os quais demandaram o envolvimento e esforços de diversas unidades internas e de órgãos e entidades externas, que coordenados pela Desenvolve SP e motivados pelo interesse comum, trabalharam em conjunto para a

implementação e o sucesso desses projetos.

Concluindo, face à estrutura de governança apresentada e o conjunto de realizações e iniciativas aqui expostas, a administração da Desenvolve SP tem a convicção que a instituição, dentro de suas possibilidades, está cumprindo o seu papel, alinhado ao interesse coletivo, e se consolidando como um importante instrumento de políticas públicas e de desenvolvimento econômico do Estado.

São Paulo, 26 de março de 2017.

MARCOS ANTONIO MONTEIRO
Presidente

ARNALDO CALIL PEREIRA JARDIM
Conselheiro

FRANCISCO VIDAL LUNA
Conselheiro

JOSÉ LUIZ RIBEIRO
Conselheiro

LÍDIA GOLDENSTEIN
Conselheira

LUIZ CARLOS MOTTA
Conselheiro

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS
Conselheiro

ROBERTO BRÁS MATOS MACEDO
Conselheiro